

17 de Abril de 2017

## Mercados Hoje

Bom dia,

**Destaques:** os mercados lá fora ainda refletem os números de inflação que foram divulgados na última 6ª, e que vieram abaixo do esperado nos EUA. Hoje, atenções a Fischer, do Fed. E dúvidas sobre o futuro da relação EUA-Coreia do Norte. Os mercados da Europa estão fechados, pela Páscoa. No Brasil, semana será mais curta, por conta de novo feriado, e Planalto tenta dar continuidade às atividades, apesar das delações. O plano de fuga? Dar sequência às reformas.

**Cenário Externo: dólar e juros de Treasuries recuam; mercados europeus fechados.**

Os mercados da Europa se mantêm fechados, por conta de feriado da Páscoa. Ainda assim, vale destacar: o dólar opera em baixa lá fora; e os juros das *Treasuries* recuam nos EUA. *Commodities* mistas.

Os 2 primeiros movimentos são reflexos de um índice de inflação americano que veio abaixo do esperado (dado divulgado na última 6ª, referente a março). Na comparação interanual, foi para 2,4%, abaixo dos 2,7% de fevereiro.

Em suma: dados mistos do mercado de trabalho americano, e uma inflação que não mostrou forças em março, têm contribuído, nas últimas semanas, para manter o dólar comportado ao redor do mundo.

Na agenda "macro" dos EUA, 2 pontos relevantes para hoje: (i) pela manhã (9h30), atenção ao índice *Empire State*, sobre manufaturas na região de NY; (ii) à tarde (18h), o vice-presidente do Fed, Stanley Fischer, fará discurso em NY sobre a "comunicação de política monetária".

Ainda no cenário internacional: (i) lira turca se valoriza frente ao dólar, após o presidente Erdogan ter conseguido ganhar poderes com a decisão do plebiscito (ontem); e (ii) minério de ferro recua na China (-3,54%, a US\$66,25/tonelada, no porto de Qingdao), apesar de dados bons de crescimento (PIB do 1º tri subiu 6,9% A/A).

Curioso: a tensão na relação EUA-Coreia do Norte continua, e a embaixada brasileira no país asiático já teria plano de fuga para aqueles que estão no país (1.200 pessoas), em caso de o conflito ganhar corpo.

Importante: a possível escalada das tensões geopolíticas, e a proximidade do 1º turno das eleições francesas, no próximo domingo, é algo que pode manter os mercados com maior cautela.

**No Brasil: delações Odebrecht; 2ª prévia do Ibovespa; projeções de IPCA recuam; e BC faz rolagem de swaps.**

Mercados reabrem, após feriado de 6ª. Vale lembrar: esta semana volta a ser mais curta, com feriado na 6ª, dia 21 (Tiradentes). Para hoje: é dia de vencimento de opções sobre ações, e noticiário segue muito concentrado nas delações da Odebrecht.

No *front* político: semana importante para o Planalto. Amanhã, 3ª, serão apresentados na Câmara os relatórios das reformas da Previdência e Trabalhista aos aliados.

Em tempos de delações e Lava Jato, o "plano de fuga" do Planalto é avançar com as reformas. Temer tenta mostrar que as atividades não estão paralisadas (apesar das delações).

Do lado "macro": o BC começa hoje a rolagem dos contratos de swap cambial de maio, ofertando 16 mil contratos. Se continuar neste ritmo, rolará a totalidade dos US\$6,39 bi que vencem dia 2 de maio.

Na agenda "macro", já saiu o IGP-10, o Boletim Focus e o IBC-Br. Ainda hoje: balança comercial semanal (15h); e divulgação da 2ª prévia da nova composição do Ibovespa.

Sobre os dados que já saíram: o IGP-10 registrou queda de 0,76% M/M em abril, abaixo do esperado (-0,64%); e o mercado revisou para baixo as projeções de IPCA de 2017 e 2018 (agora em 4,06% e 4,39%, respectivamente). O IBC-Br de fevereiro, por outro lado, cresceu 1,31% frente a janeiro, acima do esperado (0,50%).

E os mercados? Esperamos um dia de bolsa fraca, em linha com o exterior; e possíveis pressões baixistas sobre os DIs e dólar (diante de dados de inflação fracos e possibilidade de rolagem integral dos swaps de maio).

## Índices

Futuros	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
S&P 500	EUA	2.324	-0,14%	-2,15%	4,20%
Dow Jones	EUA	20.458	-0,34%	-2,46%	3,24%
Nasdaq	EUA	5.356	-0,05%	-0,97%	10,16%
MEXBOL	México	# N/A N/A	-1,42%	3,02%	5,89%
FTSE	R. Unido	7.263	0,00%	-1,16%	4,11%
DAX	Alemanha	12.129	-0,47%	1,18%	5,79%
CAC 40	França	5.067	-0,57%	1,85%	4,18%
IBEX 35	Espanha	10.335	-0,30%	4,43%	10,97%
FTSE MIB	Italia	19.352	-1,24%	1,27%	2,94%
PSI	Portugal	4.804	-0,35%	8,69%	6,31%

Fonte: Bloomberg

Ásia	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
CSI 300	China	3.480	-0,17%	0,99%	5,13%
Shanghai Comp	China	3.222	-0,74%	-0,47%	3,82%
Kospi	Coreia do Sul	2.146	0,51%	-0,87%	5,89%
Nikkei 225	Japão	18.355	0,11%	-5,97%	-3,97%
Topix	Japão	1.466	0,45%	-6,40%	-3,48%

Fonte: Bloomberg

## Moedas

Vs. USD	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Dólar Index	100,270	-0,24%	-0,03%	-1,90%
Euro (USD/EUR)	1,064	0,18%	-0,94%	1,14%
Libra (USD/GBP)	1,255	0,18%	1,20%	1,66%
Franco Suíço	1,004	-0,18%	-0,55%	1,52%
Real	3,144	0,59%	0,28%	3,53%
Peso mexicano	18,510	-0,06%	3,06%	11,98%
Dólar Australiano	1,317	-0,16%	1,52%	-5,14%
Iene	108,380	-0,24%	3,99%	7,92%
Iuan	6,886	0,00%	0,26%	0,86%
Rúpia	64,515	0,16%	1,49%	5,28%
Lira Turca	3,655	-1,49%	-0,50%	-3,60%
Rand Sulafriano	13,369	-0,51%	-4,80%	2,78%

Fonte: Bloomberg

## Carta do dia

*Bom dia. Noticiário muito concentrado nas delações da Odebrecht, e Planalto tenta avançar com reformas. Será uma semana importante. Projeções de inflação recuam, e dados de atividade têm sido mais "positivos". Lá fora, o quadro não é dos mais favoráveis para ativos de risco, com a geopolítica no radar.*

## Brasil

### Boletim Focus: projeções de IPCA são revisadas para baixo

Dados de hoje mostram que o mercado revisou as projeções de IPCA, para 2017 e 2018. Agora, estão em 4,06% e 4,39%, respectivamente. Ainda assim, manteve-se a projeção de Selic em 8,50% no final destes períodos. Projeta-se um PIB de +0,40% neste ano, e de +2,50% no próximo. A tendência da taxa de câmbio segue sendo de ligeira alta: R\$3,23 para o final deste ano; e R\$3,40 para o final de 2018.

### Sobre a política de swaps cambiais do BC: rolagem integral?

O BC começa hoje a rolagem dos contratos de swap cambial de maio, ofertando 16 mil contratos. Se continuar neste ritmo até o final do mês, rolará a totalidade dos US\$6,39 bi que vencem dia 2 de maio. O estoque de swaps atualmente é de cerca de US\$17,8 bi. Comunicado saiu no site do BC, na última 5ª, à tarde.

### Como chegamos até aqui? Sobre os movimentos recentes nos mercados locais

Na última 5ª, dia 13, o Ibovespa terminou em queda de 1,67%, aos 62,826 mil pontos. Foi a 3ª queda seguida. A percepção de risco-país terminou estável (CDS de 5 anos em 225 pontos base), mas dólar e DIs registraram pressões altistas. O dólar fechou em R\$3,1442 (+0,60%); e o DI para jan/21 em 9,95% (+7 pontos base). O lançamento de bomba dos EUA no Afeganistão somado às delações da Odebrecht mantinham os investidores em modo de cautela.

## Focus

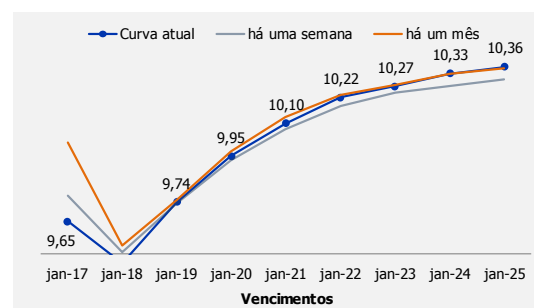
Projeções	2017		2018	
	Hoje	7 dias	Hoje	7 dias
IPCA (% - A/A)	4,06	4,09	4,39	4,46
IGP-M (% - A/A)	3,82	3,99	4,50	4,50
SELIC (%)	8,50	8,50	8,50	8,50
PIB (% - A/A)	0,40	0,41	2,50	2,50
Prod. Ind. (% - A/A)	1,26	1,20	2,28	2,19
Balança com. (US\$ bi)	52,00	50,90	42,00	42,49
Câmbio (R\$/US\$)	3,23	3,23	3,40	3,37

Fonte: Banco Central

## Juros

	Yield (%)	Variação		M áx	M ín
		1 dia (%)	1 dia (bps)		
DI jan 18	9,65	0,10	1,00	9,68	9,64
DI jan 19	9,46	0,42	4,00	9,50	9,42
DI jan 20	9,74	0,62	6,00	9,77	9,66
DI jan 21	9,95	0,71	7,00	9,99	9,85
DI jan 22	10,10	0,70	7,00	10,13	10,01
DI jan 23	10,22	0,79	8,00	10,24	10,11
DI jan 24	10,27	0,74	7,50	10,27	10,25
DI jan 25	10,33	0,88	9,00	10,36	10,21
DI jan 26	10,36	0,78	8,00	10,37	10,29

Fonte: Bloomberg



Fonte: Bloomberg, Guide

## Cenário externo

### **China: 1º tri tem bom crescimento**

No 1º tri, o crescimento foi de 6,9% A/A, acima dos 6,8% esperados pelo mercado (*Bloomberg*). O ritmo também foi mais forte do que o do 4º tri do ano passado, que havia registrado crescimento de 6,8%. Produção industrial e vendas no varejo de março também foram fortes (7,6% A/A e 10,9% A/A, respectivamente), e diminuem os riscos de uma desaceleração no curto prazo. Tudo indica que a China crescerá ao redor de 6,5% neste ano, a meta de crescimento do próprio governo.

### **EUA: inflação fica abaixo do esperado**

Segundo dados divulgados na última 6a (enquanto os mercados americanos também estavam fechados), a inflação ao consumidor registrou alta de 2,4% em março, na comparação com o mesmo período do ano passado. O mercado esperava 2,6%, após 2,7% de fevereiro. O núcleo da inflação – medida que desconsidera grupos voláteis, como energia e alimentação – foi para 2,0%, de 2,2% em fevereiro, e abaixo dos 2,3% esperados.

### **EUA: coisas que acontecem em Washington, e nos mercados**

Nas últimas semanas, têm perdido forças as apostas sobre o tal do “*reflation*” (volta da inflação). Os mercados acionários também parecem passar por uma “pausa”, após rali recente, e os *trades* que ganharam forças após a eleição de Trump perderam fôlego. Em Washington, uma mudança importante – embora sutil – tem chamado a atenção de alguns. Parece perder forças na atual administração-Trump o populista Steve Bannon, e ganha relevância o ex-Goldman Sachs Gary Cohn. E daí? Declarações recentes destes 2 membros mostravam certa divergência quanto ao plano de investimentos (política fiscal expansionista) – com Bannon mais arrojado, e Cohn mais moderado. Assim, a mudança em Washington poderia explicar, ao menos em parte, a reação recente dos mercados. Investidores seguirão monitorando, de perto, estes movimentos nos bastidores da Casa Branca.

## Empresas

**BTG Pactual:** Créditos podres do Banco Econômico estão quase nas mãos do BTG

De acordo com o jornalista do O Globo, Lauro Jardim, as negociações entre o BTG Pactual e Angelo Calmon de Sá para a compra dos créditos "podres" do antigo Banco Econômico avançaram.

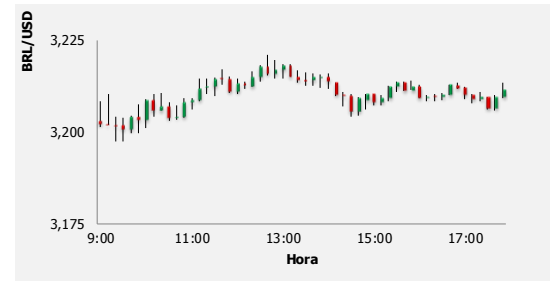
*Impacto: Marginalmente positivo. Depois de um período conturbado, o banco BTG Pactual parece estar novamente posicionado para fazer aquisições. Claro que a repercussão do mercado dependerá do valor que será investido nos créditos, mas vemos como uma boa estratégia. Vale lembrar que no final de 2015, o BTG anunciou a venda de sua participação (de 81,94%) na Recovery, pelo valor de cerca de R\$ 1,2 bilhão, para o Itaú. A Recovery é uma empresa de recuperação de créditos em atraso que foi adquirida em 2011 pelo Pactual.*

**Oi:** Anatel põe freio na intervenção da Oi

De acordo com o jornal Valor Econômico, a Anatel irá aguardar a assembleia de credores no âmbito da recuperação judicial, que deve ocorrer em agosto ou setembro, para definir se intervém ou não na operadora. O presidente da agência, Juarez Quadros, alertou sobre os riscos de que a União seja responsabilizada judicialmente por não permitir que acionistas e credores vençam todas as possibilidades de selar um acordo. A ação do governo na operadora será dividida em duas etapas: a publicação de uma MP criando mecanismo legal para assumir a operação da empresa e a intervenção em si.

*Impacto: Neutro. Ressaltamos nas últimas semanas o impasse entre governo e o conselho da companhia para os planos de recuperação proposto para a operadora. No fim do mês passado, o conselho de administração da Oi aprovou um plano em que a dívida financeira seria cortada de R\$ 48 bilhões para R\$ 25 bilhões. Com isso, os credores ficariam com 25% do capital da Oi. Para o governo, a proposta apresentada blindava os atuais acionistas de perdas e não ajudava o acordo com credores. E assim, o governo começou articular a MP para uma possível intervenção na companhia. A MP, além de viabilizar juridicamente uma intervenção nos serviços da Oi, pode dar fôlego a um acordo entre acionistas e controladores. No entanto, a notícia esfria um pouco esse conflito. O presidente da Anatel não se posicionou em relação a MP, afirmando que ainda não há sinais de deterioração na qualidade dos serviços da Oi. Mas, ao mesmo tempo, Quadros ressaltou que o mercado de telecomunicações é um ambiente competitivo e a empresa tem deixado de investir em expansão de suas atividades. Por enquanto, a situação ainda não parece próxima de ser resolvida.*

## Dólar



Fonte: Bloomberg, Guide.

## Índices Locais

Ticker	Índice	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (1ano)
IBOV	Ibovespa	62.826	-1,67%	-2,90%	19,87%
IBrX	Ibrx 100	25.975	-1,55%	-2,72%	20,56%
IMOB	Imobiliário	694	-0,31%	-3,02%	20,57%
INDX	industrial	12.383	-0,49%	-3,13%	2,28%
IFNC	Financeiro	6.898	-2,48%	-4,46%	19,39%
ICON	Consumo	2.966	-0,17%	2,68%	11,52%
IMAT	Materias básicos	1.699	-1,00%	-10,99%	22,63%
IEE	Energia Elétrica	38.389	-1,34%	-3,53%	37,61%
UTIL	Utilidade Pública	3.894	-1,41%	-4,20%	35,97%
IFIX	FI Imobiliário	2.030	0,07%	-0,38%	35,35%
IDIV	Dividendos	3.524	-2,42%	-5,27%	36,46%

Fonte: Bloomberg

## Commodities

Metals	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Cobre (USD/lb.)	258,9	0,72%	-3,81%	3,07%
Ouro (USD/t oz.)	1.291,2	0,21%	4,70%	11,59%
Prata (USD/t oz.)	18,6	0,38%	6,70%	15,82%
Platina (USD/t oz.)	979,6	0,23%	1,37%	7,74%
Paládio (USD/t oz.)	795,8	-0,02%	2,57%	16,35%
Energia	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Petróleo Brent (USD/bbl.)	55,4	-0,84%	6,68%	-5,17%
Petróleo WTI (USD/bbl.)	52,7	-0,85%	6,94%	-5,92%
Gasolina (USD/gal.)	172,0	-0,86%	6,51%	-8,03%
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,2	-0,96%	6,39%	-9,79%
Etanol (USD/gal.)	1,7	0,00%	7,39%	6,77%
Agrícolas	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Milho (USD/bu.)	376,5	-0,40%	0,40%	3,36%
Soja (USD/bu.)	967,0	0,08%	-4,26%	-5,10%
Café Robusta (USD/MT)	2.173,0	0,00%	-1,36%	1,12%
Café Arábica (USD/bag)	171,5	-0,12%	-1,89%	1,33%
Açúcar (CNY/MT)	6.751,0	0,18%	-1,60%	-1,20%
Boi Gordo (USD/lb.)	114,7	0,31%	7,30%	9,58%

Fonte: Bloomberg

## Empresas

### **Pão de Açúcar:** Companhia divulgou seu desempenho de vendas do 1T17

Na última quinta-feira (13), o Grupo Pão de Açúcar (GPA) anunciou seu desempenho de vendas no primeiro trimestre de 2017 (1T17). As vendas totais atingiram R\$6,5 bilhões no 1T17 (+2,0% A/A). A recuperação do nível das vendas foi puxada pelo maior volume de vendas (+8,4 p.p A/A) e da melhora do fluxo de clientes (+4,1 p.p A/A). Além disso, houve otimização do portfólio de lojas, onde houve o fechamento de 60 unidades nos últimos 12 meses sendo 20 neste último trimestre. Deste total, 5 hipermercados estão em processo de conversão para Assaí.

A Receita líquida total de todas as lojas foi de R\$10,55 bilhões (+9,5% A/A) no 1T17. Dos quais, as receitas do segmento multivarejo representaram R\$6,514 bilhões (+0,4% A/A), enquanto a rede Assaí representou R\$4,03 bilhões (+28,8% A/A).

A Receita Líquida da Via Varejo atingiu R\$5,99 bilhões (+2,2% A/A) no 1T17. O que sinaliza recuperação nos níveis de vendas, tanto nos canais online, quanto nas lojas físicas. Vale destacar que a melhora no resultado teve impacto positivo da "Semana do Consumidor" e os recursos das contas inativas do FGTS, que ainda poderão impactar positivamente nos próximos trimestres.

*Impacto: Marginalmente positivo. O GPA mostrou sinais de recuperação nas vendas no 1T17. As bandeiras Extra Hiper e Assaí mostraram desempenho consistente e acima das demais linhas, como já vinha ocorrendo nos últimos trimestres. O Assaí já representa cerca de 40% da receita líquida do GPA, o que mostra que a bandeira continua ganhando Market share, tanto pela maturação de unidades quanto pelo maior ritmo de expansão dos últimos trimestres. No momento, mais 5 unidades estão em processo de conversão para Assaí. Em relação à Via Varejo, as operações estão sendo tratadas como descontinuadas, visto que está em curso a alienação da participação do GPA no capital social da empresa. Mas destacamos que a empresa deverá se beneficiar dos recursos oriundos do FGTS no maior volume de venda de eletroeletrônicos.*

### **Petrobras:** Produção de petróleo recua ante o mês anterior mas avança em comparação a 2016

A produção de petróleo da estatal em campos nacionais totalizou, em março, 2,12 milhões de barris diários, volume 3% inferior em relação ao de fevereiro, mas 9,5% superior em comparação a março de 2016. Segundo a companhia, a queda em comparação ao mês passado, deve-se principalmente pelas paradas programadas para manutenção do FPSO Cidade Angra dos Reis, localizado no campo de Lula no pré-sal da Bacia de Santos e da P-37, no campo de Marlim, na Bacia de Campos. Já na comparação T/T a produção cresceu cerca de 7% no 1T17, para 2,805 milhões de barris de óleo equivalente (boed), impulsionada principalmente pelos novos poços do pré-sal. Com relação à produção de gás natural, foram 77,7 milhões de metros cúbicos diários, volume 3% inferior ante fevereiro, devido a parada de plataformas.

#### Produção do pré-sal

Em março, a produção de petróleo e gás natural operada pela Petrobras (parcela própria e dos parceiros), na camada pré-sal, foi de 1,50 milhão de boed, 2% inferior ao mês anterior, devido à parada do FPSO Cidade de Angra dos Reis. Na comparação com março de 2016, houve um aumento de 36% da produção devido, principalmente, à entrada em produção do FPSO Cidade de Saquarema, na área de Lula Central, e do FPSO Cidade de Caraguatatuba, no campo de Lapa, além do aumento da produção do FPSO Cidade de Maricá, na área de Lula Alto, nesse período.

#### Produção de óleo e gás no exterior

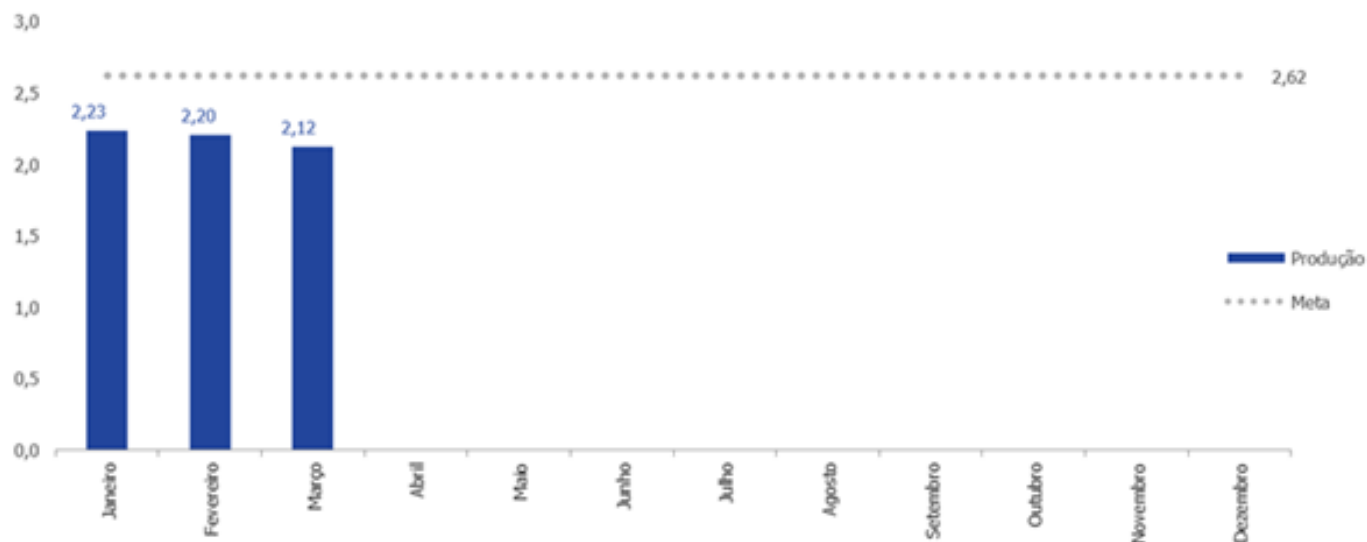
Em março, a produção de petróleo nos campos do exterior foi de 66 mil barris por dia, volume 4% superior ao mês anterior. Esse desempenho resultou, principalmente, do retorno à produção após parada dos campos de Lucius e Hadrian South, nos EUA, ocorrida em fevereiro.

A produção de gás natural foi de 11,0 milhões de m<sup>3</sup>/d, 31% acima do volume produzido em fevereiro de 2017. Esse aumento foi decorrente da maior demanda de produção de gás na Bolívia e também da retomada da produção dos campos de Lucius e Hadrian South.

## Empresas

### Desempenho de produção Petrobras

Retrospectiva de 2017: produção e meta, por mês, em milhões de barris de óleo equivalentes por dia



Fonte: Petrobras. Elaboração: Guide Investimentos.

*Impacto: Marginalmente positivo. A estatal apresentou um número médio de produção de 2,12 milhões de barris diários, produção levemente abaixo na comparação com o mês de fevereiro, que foi de 2,23 milhões, e pouco abaixo da meta de 2017 de 2,62 Mboe/d. O recuo deve-se principalmente a paradas programadas das plataformas na região do pré-sal.*

*Vemos um forte avanço na comparação com março do ano passado, apresentando um aumento de 36%, assim nos levando a acreditar que a companhia deverá manter um nível elevado de produção e atingir a meta de produção de 2,62 milhões de boe/d em 2017.*

## Empresas

**Proteína Animal:** Polícia Federal indiciou 63 pessoas na Operação Carne Fraca

De acordo com a imprensa, a Polícia Federal concluiu o relatório final da Operação Carne Fraca, que investigou um esquema de fraude e corrupção em frigoríficos do país, e indiciou 63 pessoas, sob suspeita de corrupção, crime contra a ordem econômica e falsificação de produtos alimentícios, entre outros crimes.

Fazem parte da lista 19 fiscais agropecuários, sete pessoas ligadas a esses servidores, 13 sócios e 12 funcionários de frigoríficos — sendo um diretor e três gerentes. Entre os indiciados, estão o ex-chefe da superintendência do Ministério da Agricultura no Paraná, Daniel Gonçalves Filho; o diretor da BRF André Baldissera; o funcionário da unidade da JBS na Lapa (PR) Flávio Evers Cassou; o ex-chefe de inspeção em Goiás, Dinis Lourenço da Silva; os sócios do frigorífico Peccin, de Curitiba; e outros servidores públicos e empresários do setor. O indiciamento significa que a pessoa é suspeita de ter cometido um crime, o que será apurado durante o inquérito policial. O relatório, porém, é parcial, em função do grande número de investigados e do "elevado grau técnico" das perícias solicitadas nos materiais apreendidos, segundo a PF.

A novidade do relatório são as informações relativas à adulteração das carnes. A PF apresentou laudos realizados pelo próprio Ministério da Agricultura, após a deflagração da operação, que foram compartilhados com a investigação. Realizados em março deste ano, eles indicam, por exemplo, a operação em capacidade acima do permitido (o que dificulta a manutenção das condições sanitárias necessárias ao frigorífico), temperaturas elevadas em salas de corte, falta de higienização de equipamentos de abate, uso de conservantes proibidos em embutidos, uso de carne vencida, mofo nas instalações, reutilização de embalagens e excesso de água em produtos congelados, entre outros fatores. O Ministério da Agricultura autuou e, em alguns casos, interditou os frigoríficos com irregularidades.

*Impacto: Neutro. O relatório final não trouxe muita novidade. As ações das empresas do setor já parecem precificar grande parte do noticiário negativo. O risco de imagem, principalmente com a JBS e BRF, ainda exige alguma cautela, mas os sinais de piora na demanda não parecem tão relevantes. O trabalho do Ministério da Agricultura se mostrou bastante assertivo até o momento no sentido de recuperar a credibilidade da carne brasileira.*

**Vale:** Minoritários da Vale disputam votos até o fim

A eleição de um conselheiro independente para o conselho de administração da Vale está disputada. De acordo com o jornal Valor Econômico, a tentativa do fundo Geração Futuro L. Par de unir as duas chapas de minoritários para eleger pelo menos dois conselheiros independentes terminou frustrada por oposição da gestora Aberdeen. A tendência é que seja eleito um conselheiro independente em separado dos controladores pelo voto dos acionistas de ações preferenciais. Será necessário um quórum mínimo de 10% do capital social na assembleia. Para a vaga dos detentores das ações preferenciais disputam a vaga, a especialista em governança Sandra Guerra, indicada pela Aberdeen, e o advogado Marcelo Gasparino, conselheiro de quatro empresas, cujo nome é apoiado por grupo de investidores incluindo um fundo da Geração Futuro, do empresário Lírio Parisotto.

*Impacto: Neutro. Embora tenhamos certa cautela em relação ao preço do minério de ferro, temos uma visão de médio prazo positiva para a empresa, uma vez que a Vale vem buscando melhorar sua estrutura de governança corporativa para ser listada no segmento do Novo Mercado até 2020. Importante lembrar que a Vale anunciou, em fevereiro deste ano, um plano de unificar suas classes de ações em ordinárias e migrar para o Novo Mercado. Com isso, os conselheiros independentes terão ao menos 20% no colegiado. Gasparino, que hoje é conselheiro da AES Eletropaulo, Battistella e Eternit, tem uma visão construtiva com a companhia neste momento de transição da Vale rumo ao Novo Mercado. Sandra Guerra também é um nome de peso, e reconhecida pelo mercado. A empresa vem apresentando resultados sólidos e a essa melhora na estrutura societária contribui para a melhor gestão da companhia.*

## Agenda econômica

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
<b>17/abr</b>						
08:00	Brasil	IPC-S (M/M %)	Abr	-	0,50%	0,49%
08:00	Brasil	IGP-10 (M/M %)	Abr	-	-	0,05%
08:25	Brasil	Boletim Focus	14/abr	-	-	-
08:30	Brasil	IBC-Br (M/M%)	Fev	-	-	-
08:30	Brasil	IBC-Br (A/A%)	Fev	-	-	-
15:00	Brasil	Balança Comercial Semanal (USD milhões)	Abr	-	-	\$1.596M
09:30	EUA	Empire Manufacturing	Abr	-	15	16.4
11:00	EUA	Confiança do Construtor	Abr	-	70	71
17:00	EUA	Fluxo Investimentos Líquidos em Títulos	Fev	-	-	\$6.3b
22:30	China	Índice de Preços de Imóveis	-	-	-	-

Fonte: Bloomberg; Guide Investimentos.



## Títulos Soberanos

	Yield (%)	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
<b>Estados Unidos</b>					
Treasury 2 anos	1,1808	-2,03	-10,1780	60,9816	17/04/2017
Treasury 5 anos	1,7360	-1,87	-13,9870	43,3763	17/04/2017
Treasury 10 anos	2,2125	-1,11	-11,5177	26,2987	17/04/2017
Treasury 30 anos	2,8791	-0,46	-7,4125	12,4956	17/04/2017
TIPS (inflação) 2 anos	-0,5809	9,39	24,2140	30,6636	17/04/2017
TIPS (inflação) 5 anos	-0,2294	-1,82	-104,2743	29,9969	17/04/2017
TIPS (inflação) 10 anos	0,2928	-5,49	-38,5003	57,2503	17/04/2017
TIPS (inflação) 30 anos	0,8486	-0,90	-15,3516	1,3617	17/04/2017
<b>Títulos de 10 anos</b>					
<b>América Latina</b>					
México	7,2260	-0,15	-2,2590	23,0380	12/04/2017
<b>Ásia</b>					
Japão	0,0080	-20,00	-89,3330	106,9570	17/04/2017
Hong Kong	1,6030	-0,56	-18,2560	27,7290	11/04/2017
China	3,4170	1,37	2,8600	16,2240	17/04/2017
Índia	6,8470	0,37	-0,2330	-7,9090	17/04/2017
Austrália	2,4740	0,00	-13,5270	-3,2460	17/04/2017
<b>Europa - Núcleo</b>					
Reino Unido	1,0430	0,00	-14,7880	-28,0690	14/04/2017
Alemanha	0,1870	-5,56	-60,2970	46,0940	13/04/2017
França	0,9180	-1,29	-16,0110	97,4190	13/04/2017
Espanha	1,7070	2,22	-10,4410	16,6780	13/04/2017
Itália	2,3170	0,74	-1,9470	78,5050	13/04/2017
Portugal	3,8850	0,00	-2,0420	19,6490	14/04/2017
<b>Europa - Periféricos</b>					
Áustria	0,4210	-4,75	-36,3090	27,1900	13/04/2017
Bélgica	0,7550	-0,26	-21,9230	47,4610	13/04/2017
Eslováquia	1,0000	-2,06	-16,8740	187,3560	13/04/2017
Eslovénia	1,2780	0,24	-13,3560	-2,9610	13/04/2017
Finlândia	0,3050	-4,98	-47,7740	-28,0660	13/04/2017
Grécia	6,6680	0,00	-8,5070	-28,6160	14/04/2017
Irlanda	0,9280	0,00	-18,0940	7,7820	14/04/2017
Malta	1,3900	-0,71	-12,0253	11,2000	13/04/2017

## Credit default swaps (CDS)

CDS 5 anos	Pontos	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
<b>Américas</b>					
México	129,53	0,33	0,07	-27,84	17/04/2017
Chile	76,42	1,10	9,49	-19,30	17/04/2017
Brasil	226,39	0,23	6,29	-115,55	17/04/2017
Peru	103,41	0,75	7,63	-50,27	17/04/2017
Colômbia	134,87	0,46	4,62	-80,02	17/04/2017
Venezuela	3278,46	0,38	0,02	-2304,12	17/04/2017
<b>Europa - Núcleo</b>					
Reino Unido	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Alemanha	18,65	3,23	-7,57	0,31	17/04/2017
França	53,72	26,90	-5,18	18,37	17/04/2017
Espanha	82,25	0,00	10,85	-12,42	17/04/2017
Itália	189,95	0,00	3,75	62,37	17/04/2017
Portugal	253,21	#N/A N/A	0,45	-18,01	13/04/2017
<b>Europa - Periféricos</b>					
Áustria	22,85	#N/A N/A	-10,76	-7,65	13/04/2017
Eslováquia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Eslovénia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Dinamarca	17,69	0,00	0,99	-4,65	14/04/2017

Fonte: Bloomberg

## Contratos futuros BM&F

Índice Futuro	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	27.365	13.860	13.505	(615)	(5.255)	(4.200)
Investidor Estrangeiro	181.498	118.956	62.542	(1.254)	23.379	3.493
Investidor institucional	77.583	152.683	(75.100)	1.384	(16.744)	837

DI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	4.513.682	5.711.160	(1.197.478)	391.940	255.694	88.871
Investidor Estrangeiro	3.582.347	3.755.589	(173.242)	(115.781)	175.116	(329.189)
Investidor institucional	10.309.547	8.780.778	1.528.769	(244.685)	(427.314)	229.025

Dólar	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	190.200	195.619	(5.419)	(4.320)	(46.695)	25.791
Investidor Estrangeiro	262.935	177.537	85.398	1.517	29.566	(63.677)
Investidor institucional	194.280	288.919	(94.639)	1.423	14.874	23.516

DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.284.363	1.233.391	50.972	(2.903)	(19.642)	(54.536)
Investidor Estrangeiro	886.855	724.831	162.024	(392)	9.986	77.121
Investidor institucional	927.278	1.152.347	(225.069)	3.246	9.603	(29.131)

Dólar + DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.474.563	1.429.010	45.553	(7.223)	(66.337)	(28.745)
Investidor Estrangeiro	1.149.790	902.368	247.422	1.125	39.552	13.444
Investidor institucional	1.121.558	1.441.266	(319.708)	4.669	24.477	(5.615)

## Carteira recomendada

Peso	Ticker	Empresa	Abril	Contribuição
10%	ABEV3	Ambev	-2,63%	-0,26%
10%	BVMF3	BM &FBovespa	-4,04%	-0,40%
10%	CCRO3	CCR	-4,99%	-0,50%
10%	CSAN3	Cosan	-1,70%	-0,17%
10%	CYRE3	Cyrela	-0,30%	-0,03%
10%	EQTL3	Equatorial	0,37%	0,04%
10%	HYPE3	Hypermarcas	1,38%	0,14%
15%	ITSA4	Itaúsa	-2,00%	-0,30%
5%	MRVE3	MRV	2,79%	0,14%
10%	PETR4	Petrobras	-2,83%	-0,28%

Desempenho	14/abr	Abril
Guide	-1,38%	-1,63%
Ibovespa	-1,67%	-3,32%

## Carteira Dividendos

Peso	Ticker	Empresa	Abril	Contribuição
20%	CSAN3	Cosan	-1,70%	-0,34%
20%	VIVT4	Vivo	-3,42%	-0,68%
20%	DIRR3	Direcional	0,00%	0,00%
20%	SBSP3	Sabesp	-2,30%	-0,46%
20%	TAE11	Taesa	-0,26%	-0,05%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	14/abr	Abril
<b>Guide</b>	-1,58%	-1,54%
<b>IDIV</b>	-2,42%	-4,91%

## Carteira Titulares do Mês

Peso	Ticker	Empresa	Abril	Contribuição
10%	ABEV3	Ambev	-2,63%	-0,26%
10%	BVMF3	BM&Fbovespa	-4,04%	-0,40%
10%	EQTL3	Equatorial	0,37%	0,04%
10%	CESP6	CESP	-10,10%	-1,01%
10%	CYRE3	Cyrela	-0,30%	-0,03%
10%	RAIL3	Rumo	0,70%	0,07%
10%	WEGE3	Weg	-3,62%	-0,36%
10%	SBSP3	Sabesp	-2,30%	-0,23%
10%	PETR4	Petrobras	-2,83%	-0,28%
10%	VIVT4	Vivo	-3,42%	-0,34%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	14/abr	Abril
<b>Guide</b>	-1,16%	-2,82%
<b>Ibovespa</b>	-1,67%	-3,32%

## Carteira Fundos Imobiliários

Peso	Ticker	Empresa	Abril	Contribuição
25%	BRCR11	BTG Pactual Corporate Office Fu	-4,06%	-1,01%
15%	HGBS11	CSHG Brasil Shopping	-2,09%	-0,31%
20%	HGLG11	CSHG Logística	5,18%	1,04%
5%	KNCR11	Kinea Rendimentos Imobiliários	0,23%	0,01%
10%	BCFF11B	BTG Pactual Fundo de Fundos	0,27%	0,03%
15%	HGRE11	CSHG Real Estate	-0,15%	-0,02%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	14/abr	Abril
<b>Guide</b>	0,34%	-0,25%
<b>IFIX</b>	0,07%	-0,15%

## Contatos

Conheça o nosso time de especialistas da área de Investimentos.

### Aline Sun

Head da área de Investimentos

### Renda Variável\*

[research@guideinvestimentos.com.br](mailto:research@guideinvestimentos.com.br)



Luis Gustavo – CNPI

[lpereira@guideinvestimentos.com.br](mailto:lpereira@guideinvestimentos.com.br)

Rafael Ohmachi - CNPI – P

[rohmach@guideinvestimentos.com.br](mailto:rohmach@guideinvestimentos.com.br)

### Equipe Econômica

Ignacio Crespo Rey

[irey@guideinvestimentos.com.br](mailto:irey@guideinvestimentos.com.br)

Lucas Stefanini

[lstefanini@guideinvestimentos.com.br](mailto:lstefanini@guideinvestimentos.com.br)

Guilherme Vasone

[grocha@guideinvestimentos.com.br](mailto:grocha@guideinvestimentos.com.br)

### Fundos

[Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br](mailto:Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br)

Erick Scott Hood

[eshood@guideinvestimentos.com.br](mailto:eshood@guideinvestimentos.com.br)

Leonardo Uram

[luram@guideinvestimentos.com.br](mailto:luram@guideinvestimentos.com.br)

David Rocha

[dsrocha@guideinvestimentos.com.br](mailto:dsrocha@guideinvestimentos.com.br)

### Sales

[gp@guideinvestimentos.com.br](mailto:gp@guideinvestimentos.com.br)

Cristiano Hajjar

[chajjar@guideinvestimentos.com.br](mailto:chajjar@guideinvestimentos.com.br)

Ricardo Barreiro

[rbarreiro@guideinvestimentos.com.br](mailto:rbarreiro@guideinvestimentos.com.br)

Nathália Medeiros

[nmedeiros@guideinvestimentos.com.br](mailto:nmedeiros@guideinvestimentos.com.br)

Pedro Tortamano

[ptortamano@guideinvestimentos.com.br](mailto:ptortamano@guideinvestimentos.com.br)

### Renda Fixa

[trade@guideinvestimentos.com.br](mailto:trade@guideinvestimentos.com.br)

Bruno M. Carvalho

[bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br](mailto:bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br)

Gabriel S. Santos

[gssantos@guideinvestimentos.com.br](mailto:gssantos@guideinvestimentos.com.br)

Eduardo Salvioni

[esalvioni@guideinvestimentos.com.br](mailto:esalvioni@guideinvestimentos.com.br)

João Paulo Nogueira

[jnogueira@guideinvestimentos.com.br](mailto:jnogueira@guideinvestimentos.com.br)

### Trading

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

[lceravolo@guideinvestimentos.com.br](mailto:lceravolo@guideinvestimentos.com.br)

Thiago Teixeira

[tteixeira@guideinvestimentos.com.br](mailto:tteixeira@guideinvestimentos.com.br)

\* A área de Renda Variável é a responsável por todas as recomendações de valores mobiliários contidas neste relatório.

## Disclaimer

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17 da Instrução CVM nº. 483/10, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."